

Módulo 8: Camada de rede

Versão original: Cisco Network Academy Versão modificada: Eduardo Costa

Introdução às redes v7.0 (ITN)



Módulo 8: Tópicos

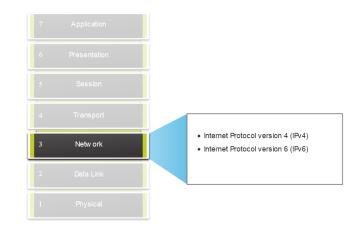
O que vou aprender neste módulo?

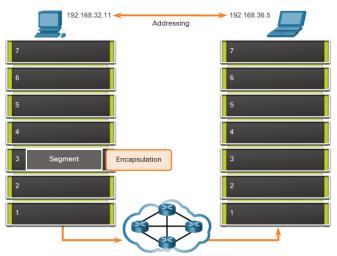
Título do Tópico	Objetivo do Tópico	
Características da camada de rede	Explicar como a camada de rede usa os protocolos IP para comunicações confiáveis.	
Pacote IPv4	Explicar a função dos campos principais do cabeçalho nos pacotes IPv4.	
Pacote IPv6	Explicar a função dos campos principais do cabeçalho nos pacotes IPv6.	
Como um host encaminha	Explicar como os dispositivos de rede usam as tabelas de encaminhamento para direcionar pacotes para uma rede de destino.	
Tabelas de encaminhamento do router	Explicar a função dos campos na tabela de encaminhamento de um router.	



Camada de Rede

- Fornece serviços para permitir que dispositivos finais troquem dados
- IP versão 4 (IPv4) e IP versão 6 (IPv6) são os principais protocolos de comunicação da camada de rede.
- A camada de rede executa quatro operações básicas:
 - Endereça os dispositivos finais
 - Encapsulamento
 - Encaminhamento
 - Desencapsulamento







Encapsulamento IP

- O IP encapsula os segmentos da camada de transporte.
- O IP pode usar um pacote IPv4 ou IPv6 sem impacto no segmento da camada 4.
- O pacote IP será examinado por todos os dispositivos de camada 3 à medida que atravessa a rede.
- O endereçamento IP não sofre alterações desde a origem até ao destino.

Observação: A utilização de NAT altera o endereçamento, mas será discutido apenas num módulo posterior.

Transport Layer Encapsulation Segment Header Data Transport Layer PDU IP Header Data Network Layer Encapsulation Network Layer PDU IP Packet

Características do IP

O IP deve ter baixa sobrecarga e pode ser descrito como:

- Sem ligação (Connectionless)
- Melhor Esforço (Best Effort)
- Independente do meio físico



Sem ligação (Connectionless)

IP não estabelece ligação

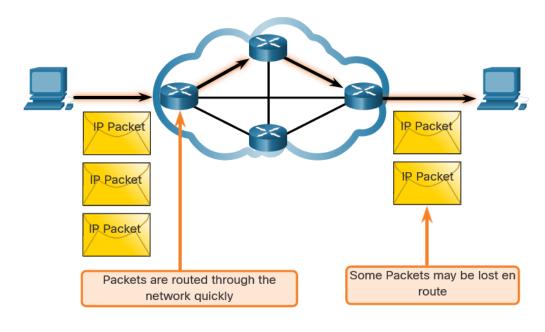
- Nenhuma ligação é estabelecida com o destino antes do envio dos pacotes de dados.
- Não há informações de controlo necessárias (sincronizações, confirmações, etc.).
- O destino receberá o pacote quando ele chegar, mas nenhuma pré-notificação é enviada pelo IP.
- Se houver necessidade de tráfego orientado à ligação, outro protocolo irá tratar disso (normalmente TCP na camada de transporte).



Melhor Esforço (Best Effort)

IP é melhor esforço

- IP n\u00e3o garante a entrega do pacote.
- O IP tem sobrecarga reduzida, uma vez que não há mecanismo para reenviar dados que não são recebidos.
- IP não espera confirmações.
- IP não sabe se o outro dispositivo está operacional ou se recebeu o pacote.



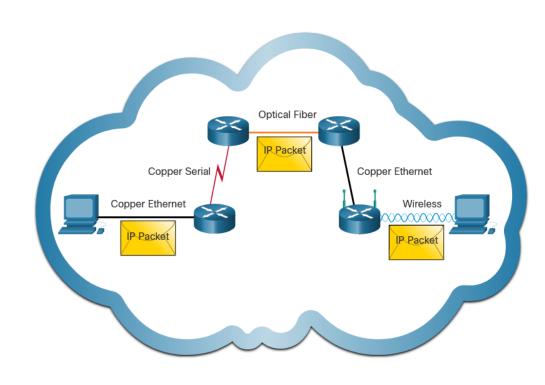
Independente do meio físico

IP não é confiável

- O IP não pode gerir ou corrigir pacotes não entregues ou corrompidos.
- IP não pode retransmitir após um erro.
- O IP não pode reordenar pacotes fora de seguência.
- IP deve depender de outros protocolos para essas funções.

O protocolo IP é independe de meio físico.

- O IP não se preocupa com o tipo de quadro necessário na camada de ligação de dados ou com o tipo de meio na camada física.
- Pacotes IP podem ser enviados por dualquer tipo de meio: cobre, fibra ou sem fios.



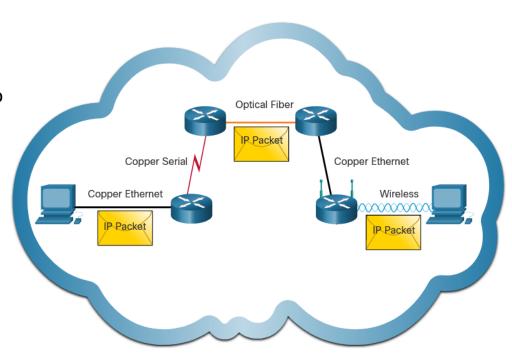
Independente do meio físico (Cont.)

A camada de rede estabelece a Unidade Máxima de Transmissão (MTU – Maximum Transmission Unit).

- A camada de rede recebe essa informação a partir da informação de controlo enviada pela camada de ligação de dados.
- Em seguida, a rede estabelece o tamanho da MTU.

Fragmentação ocorre quando a Camada 3 divide o pacote IPv4 em unidades menores.

- Fragmentação causa latência.
- O IPv6 não fragmenta pacotes.
- Exemplo: Num router passa-se de Ethernet para uma WAN lenta, com um MTU menor



8.2 Pacote IPv4



Cabeçalho dos Pacotes IPv4

IPv4 é o principal protocolo de comunicação na camada de rede.

O cabeçalho da camada rede tem muitas finalidades:

- Garante que o pacote é enviado na direção correta (para o destino).
- Contém informação para o processamento da camada de rede em vários campos.
- As informação no cabeçalho é usada por todos os dispositivos de camada 3 que manipulam o pacote

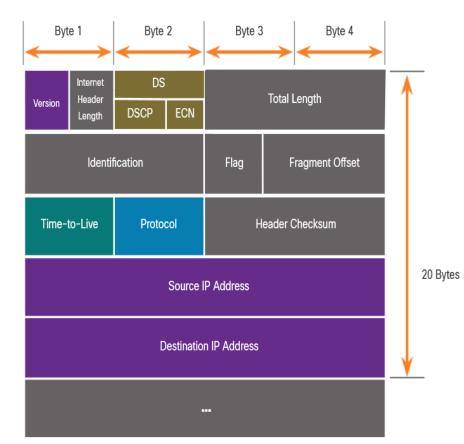


Campos do Cabeçalhos dos Pacotes IPv4

As características do cabeçalho de rede IPv4:

- É em binário.
- Contém vários campos de informação
- O diagrama é lido da esquerda para a direita, 4 bytes por linha
- Os dois campos mais importantes são os endereços de origem e de destino.

Protocolos podem ter uma ou mais funções.



Campos do Cabeçalho dos Pacotes IPv4

Campos mais importantes no cabeçalho IPv4:

Descrição
Isso será para v4, ao contrário de v6, um campo de 4 bits = 0100
Usado para QoS: campo DiffServ — DS ou o IntServ mais antigo — ToS ou Tipo de Serviço
Detectar corrupção no cabeçalho IPv4
Contagem de saltos de camada 3. Quando se tornar zero, o router eliminará o pacote.
I.D.s do protocolo de próximo nível: ICMP, TCP, UDP, etc.
Endereço de origem de 32 bits
Endereço de destino de 32 bits

ESTIG – IPB :: Eduardo Costa (raposo@ipb.pt)

8.3 Pacotes IPv6

Limitações do IPv4

O IPv4 tem três limitações principais:

- Esgotamento de endereços IPv4 Ficámos basicamente sem endereçamento IPv4.
- Falta de conectividade de extremo a extremo Para que o IPv4 sobreviva mais tempo, foi criado o endereçamento privado e o NAT. Com a utilização do endereçamento privado deixa de ser possível a comunicação direta com o endereçamento público.
- Aumenta a complexidade da rede o NAT foi definido como uma solução temporária e cria problemas na rede como um efeito colateral da manipulação do endereçamento dos cabeçalhos de rede. O NAT causa latência e dificuldades na despistagem de problemas.



Visão geral do IPv6

- O IPv6 foi desenvolvido pela Internet Engineering Task Force (IETF).
- O IPv6 supera as limitações do IPv4.
- Melhorias que o IPv6 fornece:
 - Aumento do espaço de endereçamento
 - baseado em endereços de 128 bits, e não em 32 bits
 - Manipulação optimizada de pacotes O cabeçalho IPv6 foi simplificado e tem menos campos
 - Elimina a necessidade de NAT uma vez que há uma grande quantidade de endereçamento, não há necessidade de usar o endereçamento privado internamente e do seu mapeamento para endereços públicos partilhados

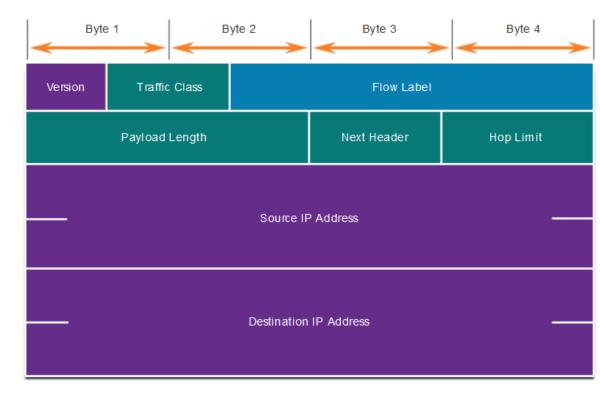
IPv4 and IPv6 Address Space Comparison

Number Name	Scientific Notation	Number of Zeros
1 Thousand	10^3	1,000
1 Million	10^6	1,000,000
1 Billion	10^9	1,000,000,000
1 Trillion	10^12	1,000,000,000,000
1 Quadrillion	10^15	1,000,000,000,000
1 Quintillion	10^18	1,000,000,000,000,000
1 Sextillion	10^21	1,000,000,000,000,000,000
1 Septillion	10^24	1,000,000,000,000,000,000,000
1 Octillion	10°27	1,000,000,000,000,000,000,000,000
1 Nonillion	10^30	1,000,000,000,000,000,000,000,000,000,0
1 Decillion	10^33	1,000,000,000,000,000,000,000,000,000,0
1 Undecillion	10^36	1,000,000,000,000,000,000,000,000,000,0

© 2016 Cisco e/ou suas afiliadas. Todos os direitos reservado Confidencial da Cisco

Campos no cabeçalho dos pacotes IPv6

- O cabeçalho IPv6 é simplificado, mas não menor.
- O cabeçalho tem 40 bytes ou octetos de comprimento.
- Vários campos IPv4 foram removidos para melhorar o desempenho.
- Alguns campos IPv4 foram removidos para melhorar o desempenho:
 - Flag
 - Deslocamento do fragmento
 - Soma de verificação do cabeçalho



Cabeçalho do Pacote IPv6

Campos significativos no cabeçalho IPv6:

Função	Descrição
Versão	Isso será para v6, ao contrário de v4, um campo de 4 bits = 0110
Classe de tráfego	Usado para QoS: Equivalente ao campo DiffServ — DS
Etiqueta de fluxo	Informa o dispositivo para tratar o fluxos idênticos (mesma etiqueta) da mesma maneira, campo de 20 bits
Tamanho do conteúdo	Este campo de 16 bits indica o comprimento da parte dos dados ou do conteúdo útil do pacote IPv6
Próximo cabeçalho	I.D.s do protocolo do próximo nível: ICMP, TCP, UDP, etc.
Limite de saltos	Substitui o campo TTL da Camada 3 de contagem de saltos (hop count)
Endereço IPv6 de Origem	Endereço de origem de 128 bits
Endereço IPv6 de destino	Endereço de destino de 128 bits

CISCO

Cabeçalho do pacote IPv6 (Cont.)

O pacote IPv6 também pode conter cabeçalhos de extensão (EH – Extension headers).

Características dos cabeçalhos EH:

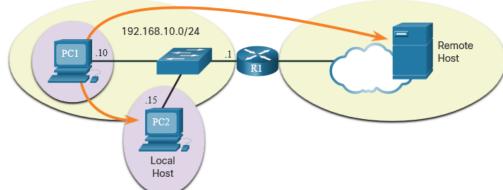
- fornecer informações opcionais sobre a camada de rede
- são opcionais
- são colocados entre o cabeçalho IPv6 e o conteúdo útil
- podem ser usados para fragmentação, segurança, suporte à mobilidade etc.

Nota: Ao contrário do IPv4, os routers não fragmentam pacotes IPv6.



Decisão de encaminhamento do host

- Os pacotes são sempre criados na origem.
- Cada dispositivo host cria sua própria tabela de roteamento.
- Um host pode enviar pacotes para o seguinte:
 - Próprio 127.0.0.1 (IPv4),: :1 (IPv6)
 - Hosts locais o destino está na mesma LAN
 - Hosts remotos os dispositivos não estão na mesma LAN



cisco

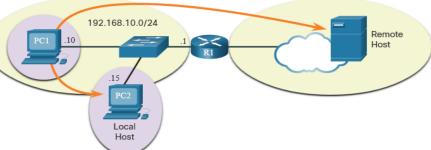
ico e/ou suas atiliadas. Todos os direitos reservados al da Cisco

Decisão de encaminhamento do host (Cont.)

- O dispositivo de origem determina se o destino é local ou remoto
- Método de determinação:
 - IPv4 A origem usa seu próprio endereço IP e máscara de sub-rede, juntamente com o endereço IP de destino
 - IPv6 A origem usa o endereço de rede e o prefixo anunciados pelo router local
- O tráfego local é despejado na interface do host a ser tratado por um dispositivo intermediário.

• O tráfego remoto é encaminhado diretamente para o gateway por omissão (default

gateway) na LAN.



Gateway por omissão (default gateway)

Um router ou um switch de camada 3 pode ser um gateway por omissão (*default gateway*).

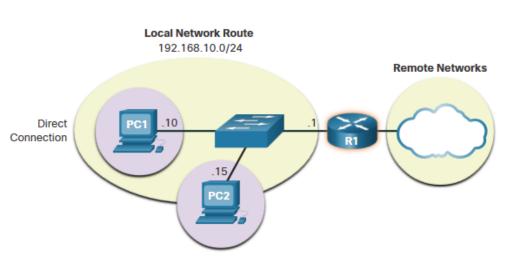
Características de um gateway por omissão (DGW):

- Deve ter um endereço IP no mesmo intervalo que o resto da LAN.
- Pode aceitar dados da LAN e é capaz de encaminhar o tráfego para fora da LAN.
- Pode encaminhar para outras redes.

Se um dispositivo não tiver um gateway por omissão ou um gateway por omissão incorreto, o seu tráfego não será capaz de sair da LAN.

Um host encaminha para o gateway por omissão

- Em IPv4 o host obterá o gateway por omissão (DGW) estaticamente ou através de DHCP.
- Em IPv6 o DGW pode ser enviado através de uma solicitação de roteador (RS) ou pode ser configurado manualmente.
- Um DGW é uma rota estática que sera uma rota de último recurso na tabela d encaminhamento.
- Todos os dispositivos na LAN precisarão do DGW se pretenderem enviar tráfego remotamente.

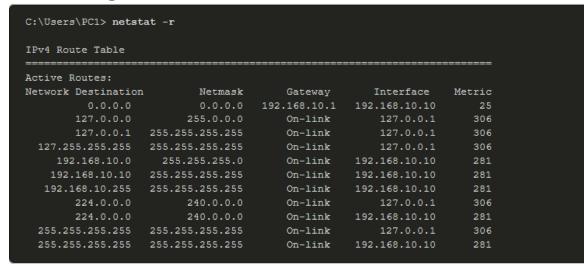


Tabelas de encaminhamento do host

- No Windows, route print ou netstat -r exibe a tabela de encaminhamento do PC
- São apresentadas três seções por estes dois comandos:
 - Lista de interfaces todas as interfaces potenciais e endereçamento MAC
 - Tabela de encaminhamento IPv4
 - Tabela de encaminhamento IPv6



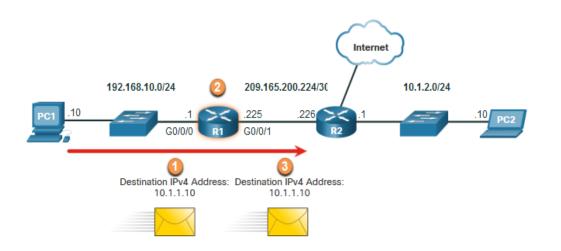
IPv4 Routing Table for PC1





Decisão de encaminhamento de pacotes no router

O que acontece quando o router recebe o quadro do dispositivo host?



- 1. Packet arrives on the Gigabit Ethernet 0/0/0 interface of router R1. R1 de-encapsulates the Layer 2 Ethernet header and trailer.
- 2. Router R1 examines the destination IPv4 address of the packet and searches for the best match in its IPv4 routing table. The route entry indicates that this packet is to be forwarded to router R2.
- 3. Router R1 encapsulates the packet into a new Ethernet header and trailer, and forwards the packet to the next hop router R2.



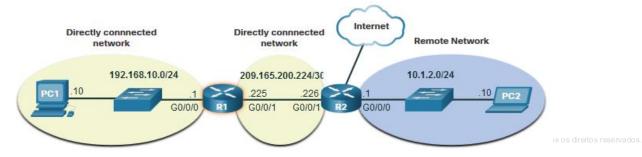
R1 Routing Table

Route	Next Hop or Exit Interface
192.168.10.0 /24	G0/0/0
209.165.200.224/30	G0/0/1
10.1.1.0/24	via R2
Default Route 0.0.0.0/0	via R2

Tabela de encaminhamento do router IP

Há três tipos de rotas na tabela de encaminhamento de um router:

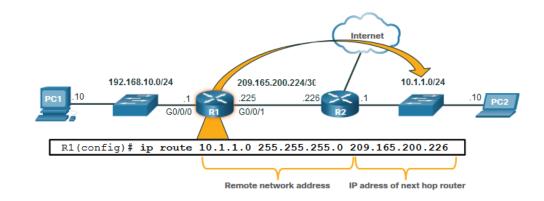
- **Diretamente ligadas** Estas rotas são adicionadas automaticamente pelo router, desde que a interface esteja ativa e lhe tenha sido atribuído um endereço.
- Remota Estas são as rotas para as quais o router não tem uma ligação direta e pode ser aprendidas:
 - Manualmente com uma rota estática configurada
 - Dinamicamente através de um protocolo de encaminhamento que permite que os routers partilhem informações entre eles
- Rota por omissão será usada quando não houver correspondência na tabela de encaminhamento e nesse caso encaminha todo o tráfego para uma direção específica.



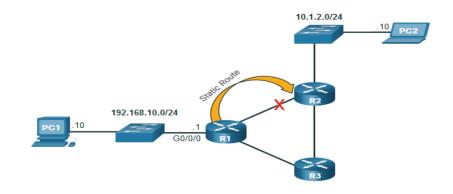
Encaminhamento Estático

Características do encaminhamento estático:

- Deve ser configurado manualmente
- Deve ser atualizado manualmente pelo administrador quando houver uma alteração na topologia
- Bom para pequenas redes não redundantes
- Muitas vezes usado em conjunto com um protocolo de encaminhamento dinâmico para configurar uma rota por omissão



R1 is manually configured with a static route to reach the 10.1.1.0/24 network. If this path changes, R1 will require a new static route.



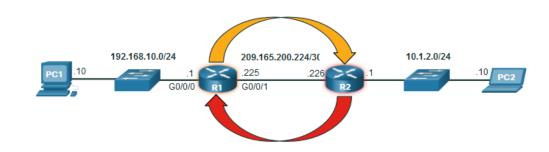
If the route from R1 via R2 is no longer available, a new static route via R3 would need to be configured. A static route does not automatically adjust for topology changes.

Encaminhamento Dinâmico

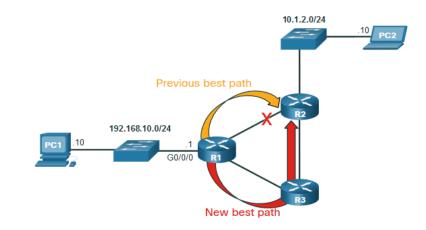
Características do encaminhamento dinâmico:

- Descobrir redes remotas
- Manter as informações de encaminhamento atualizadas
- Escolher o melhor caminho para uma rede de destino
- Encontrar os novos melhores caminhos quando houver uma alteração de topologia

O encaminhamento dinâmico também pode partilhar com outros routers rotas por omissão estáticas.



- R1 is using the routing protocol OSPF to let R2 know about the 192.168.10.0/24 network.
- R2 is using the routing protocol OSPF to let R1 know about the 10.1.1.0/24 network.



R1, R2, and R3 are using the dynamic routing protocol OSPF. If there is a network topology change, they can automatically adjust to find a new best path.

Confidencial da Cisco 42

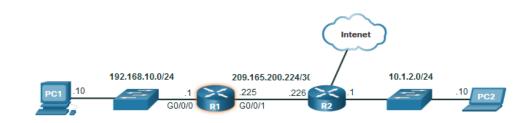
Introdução às tabelas de encaminhamento IPv4

O comando **show ip route** mostra as seguintes origens de rota:

- L Endereço IP da interface local diretamente ligada
- C Rede diretamente ligada
- S Rota estática que foi configurada manualmente por um administrador
- **0** OSPF
- D EIGRP

Este comando mostra tipos de rotas:

- Diretamente ligadas C e L
- Rotas remotas O, D, etc.
- Rotas por omissão S *



```
R1# show ip route
Codes: L - local, C - connected, S - static, R - RIP, M - mobile, B - BGP
       D - EIGRP, EX - EIGRP external, O - OSPF, IA - OSPF inter area
       N1 - OSPF NSSA external type 1, N2 - OSPF NSSA external type 2
       E1 - OSPF external type 1, E2 - OSPF external type 2
       i - IS-IS, su - IS-IS summary, L1 - IS-IS level-1, L2 - IS-IS level-2
       ia - IS-IS inter area, * - candidate default, U - per-user static route
       o - ODR, P - periodic downloaded static route, H - NHRP, 1 - LISP
       a - application route
       + - replicated route, % - next hop override, p - overrides from PfR
Gateway of last resort is 209.165.200.226 to network 0.0.0.0
      0.0.0.0/0 [1/0] via 209.165.200.226, GigabitEthernet0/0/1
      10.0.0.0/24 is subnetted, 1 subnets
         10.1.1.0 [110/2] via 209.165.200.226, 00:02:45, GigabitEthernet0/0/1
      192.168.10.0/24 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks
         192.168.10.0/24 is directly connected, GigabitEthernet0/0/0
         192.168.10.1/32 is directly connected, GigabitEthernet0/0/0
      209.165.200.0/24 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks
         209.165.200.224/30 is directly connected, GigabitEthernet0/0/1
         209.165.200.225/32 is directly connected, GigabitEthernet0/0/1
R1#
```

8.6 - Sumário

Sumário

O que aprendi neste módulo?

- IP é sem ligação, o melhor esforço e independente do meio físico.
- IP n\u00e3o garante a entrega de pacotes.
- Um cabeçalho do pacote IPv4 consiste em campos que contêm informações sobre o pacote.
- O IPv6 supera a falta de conectividade extremo a extremo do IPv4 e o aumento da complexidade da rede.
- Um dispositivo determinará se um destino é ele próprio, outro host local ou um host remoto.
- Um gateway por omissão é o router que faz parte da LAN e será usado como porta para outras redes.
- A tabela de encaminhamento contém uma lista de todos os endereços de rede conhecidos (prefixos) e para onde encaminhar o pacote.
- O router usa a correspondência de máscara de sub-rede mais longa ou de prefixo.
- A tabela de encaminhamento tem três tipos de entradas de rota: redes diretamente ligadas, redes remotas e uma rota por omissão.



